



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito do estresse térmico na produção de pólenes de Tillandsia aeranthos
Autor	WAGNER MARTINS JORDÃO
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Efeito do estresse térmico na produção de pólenes de *Tillandsia aeranthos*

Wagner Martins Jordão ⁽¹⁾, Jorge Ernesto de Araújo Mariath ⁽²⁾

^{(1),(2)} Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Biociências, Departamento de Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal.

Tillandsia aeranthos pertence à família Bromeliaceae, subfamília Tillandsioideae, e apresenta uma ampla distribuição na região sul do Brasil. *T. aeranthos* possui principalmente hábito epifítico e sua inflorescência pode apresentar até 20 flores. No estudo de Breitsameter et al. (não publicado) no qual foi analisado a ontogenia do rudimento seminal de *Vriesea gigantea*, que também pertence a subfamília Tillandsioideae, observou-se um desenvolvimento anormal durante a fase de ginospogênese, o que acredita-se ser resultado de estresse térmico durante a formação da inflorescência. Baseado nisso, o estudo acerca do desenvolvimento da flor de Bromeliaceae exposta a altas temperaturas é importante para auxiliar na análise das possíveis consequências do aumento da temperatura média mundial, causado pelo efeito estufa, como a esterilidade dos esporófitos e gametófitos na família. Dessa forma, propõe-se a elaboração de um estudo de caso, no qual indivíduos de *Tillandsia aeranthos* serão expostos a estresse térmico controlado, à 28°, 32° e 38°C em BOD e, em temperatura ambiente, durante seu florescimento, a fim de que se possa analisar as possíveis anormalidades nas etapas de desenvolvimento, tanto no rudimento seminal, quanto na antera. E para averiguar tal hipótese, o presente estudo que está sendo desenvolvido, tem por objetivo a análise sobre os efeitos que as altas temperaturas causam na microspogênese e microgametogênese de *Tillandsia aeranthos*. Diante disso, iniciou-se com a exposição de botões florais a altas temperaturas, que coletados, dissecados, fixados e processados para serem emblocados em resina hidróxi-etilmetacrilato e as seções coradas com Azul de Toluidina 0,05%. As análises anatômicas serão embasadas, em um primeiro momento, no desenvolvimento do tecido esporogênico e nas respectivas fases da microspogênese. Espera-se que, ao final desse estudo, seja possível confrontar algumas questões como: a possibilidade de que o estresse térmico possa causar esterilidade tanto durante a esporogênese quanto na gametogênese; e a que grau de aquecimento global essa espécie poderia se tornar um indicador ambiental.